

Produto: Enzimas Digestivas

Descrição

A digestão da proteína inicia-se no estômago, através da pepsina e de ácido clorídrico, o que desnatura e quebra as proteínas grandes, para polipéptidos mais pequenos. No intestino delgado, as proteases quebram estes polipeptídeos em aminoácidos livres, e di e tripeptídeos, que são directamente absorvidas pela mucosa intestinal.

Enzimas Digestivas fornece enzimas catalicamente ativas e específicas para gorduras, hidratos de carbono e proteínas, e que em termos de eficácia são semelhantes às enzimas digestivas, derivadas da pancrease.



Função

Nós ingerimos alimentos, mas o nosso sistema digestivo não absorve os alimentos, ou seja, não consegue a partir do alimento inteiro absorver os nutrientes.

Os alimentos têm que ser fragmentados para se chegar aos nutrientes: aminoácidos (de proteínas), ácidos gordos, colesterol (de gorduras) e açúcares simples (de hidratos de carbono), bem como vitaminas, minerais, e uma variedade de outros compostos de plantas e animais.

As enzimas digestivas, produzidas principalmente no pâncreas e intestino delgado, transformam a nossa alimentação em nutrientes para que o nosso corpo possa absorver. Se não tivermos enzimas digestivas suficientes, não poderemos fragmentar a nossa comida, o que significa que mesmo que estejamos a comer bem, não estamos a absorver.

Produto: Enzimas Digestivas

Modo de utilização/Cuidados

Adultos devem tomar 1 comprimido 3 vezes ao dia, no início das principais refeições ou segundo prescrição profissional. Não deve ser excedida a dose diária recomendada. Se tiver algum problema de saúde, consulte o seu médico primeiro. Os suplementos não devem substituir uma alimentação variada e equilibrada e um estilo de vida saudável. Não recomendado a menores de 18 anos salvo quando prescrito/recomendado por médico/farmacêutico. Guarde em local fresco e seco. Manter fora do alcance das crianças.



Embalagem

- Tamanho embalagem: 150cc
- Peso Neto: 49,5g
- Peso Total:
- Tipo: comprimidos
- Quantidade: 90
- N.º embalagens p/caixa:
- IVA 23%
- Referência: ECO ENZIMAS
- Código barras: 5600283759173

Indicações

Enzimas Digestivas são o complemento nutricional ideal para todos aqueles que desejam complementar as suas dietas com enzimas digestivas, de proveniência não animal.

Alergénicos

Não contém qualquer tipo de alergénicos.



AU: Unidades de Amilase - **PC:** Unidades de Protease - **ALU:** Unidades de Ácido de Lactase - **CU:** Unidades de Celulase - **FIP:** Unidades Internacionais - **GDU:** Unidades Digestivas de Gelatina - **USP:** Unidades de Papaína

Produto: Enzimas Digestivas

Informação sobre constituintes

Amilase: Favorece a digestão dos hidratos de carbono

Betaína: Também pode ser chamada de betaína cloridrato, cloridrato de betaína ou hidrocloreto de betaína. Tem um papel muito importante na digestão, funcionando como um reforço ao suco gástrico. Se sofre de azia ou refluxo a betaína pode ajudar a eliminar a causa do seu problema de forma natural.

Bromelina: Enzima do ananás que estimula a digestão das proteínas, imune estimulante e anti inflamatório

Papaína: Trata-se de uma enzima proteolítica que funciona como SKRMs (Moduladores Selectivos de Quinases de Resposta) que demonstrou ter a capacidade de modular as vias de sinalização celular específicas e que podem desempenhar um papel tanto na inflamação aguda, como na crónica.

(Inibição do NF-kB - Factor de transcrição essencial na resposta inflamatória. É este factor que inicia os processos inflamatórios).

Protease: Trata-se de uma enzima digestiva das proteínas

Lipase: É uma enzima digestiva produzida principalmente no pâncreas e tem como função desdobrar a gordura da alimentação em moléculas mais pequenas, para que assim possam ser absorvidas pelo intestino. Além do pâncreas, a boca e o estômago também produzem alguma lipase para facilitar a digestão.

Produto: Enzimas Digestivas

FAQs

O que pode levar a que as enzimas digestivas deixem de funcionar corretamente no corpo?

Problemas pancreáticos, incluindo fibrose cística, cancro do pâncreas, e pancreatite aguda ou crónica. Disfunção nas vilosidades intestinais, sendo a mais grave a doença celíaca, onde as vilosidades intestinais se encontram destruídas. Outras doenças como a doença de Crohn também podem causar problemas graves. Mas, mesmo na ausência de qualquer doença, as coisas ainda podem não estar a funcionar corretamente.

O stress crónico - esta é a razão mais comum para problemas de enzimas digestivas. O nosso corpo tem dois modos: "luta ou fuga", simpático e parassimpático, "descanso e digerir." Quando estamos em modo de "luta ou fuga", é dada uma prioridade muito baixa à digestão, o que significa que a função digestiva (incluindo produção de enzimas digestivas) é marcadamente baixa.

Baixo ácido do estômago - se tem baixa acidez estomacal, é provável que não tenha as enzimas digestivas adequadas.

Um certo grau de inflamação no aparelho digestivo (como o causado por alergias alimentares, permeabilidade intestinal, disbiose, infecção parasitária, etc.) pode levar a deficiências nas enzimas digestivas.

O envelhecimento tem sido associado com a função digestiva diminuída.

Como podemos corrigir uma deficiência de enzimas digestivas?

Controlar o stress crónico é de vital importância para a restauração da função digestiva saudável. Comer alimentos frescos e crus.

Como é que eu sei se devo tomar suplementos de enzimas digestivas?

A melhor maneira de o saber, é por meio de testes de fezes, para avaliar o quão bem digere os alimentos e o quão bem o seu pâncreas produz enzimas digestivas.

Outros sintomas que sugerem que você pode ter problemas com as enzimas digestivas são:

- Gás e inchaço após as refeições
- A sensação de comida retida no seu estômago ("como se tivesse uma pedra")
- Sentir-se satisfeito depois de comer apenas alguns pedaços de comida
- Alimentos não digeridos nas fezes
- Fezes flutuantes permanentes

A boa notícia é que, como as enzimas digestivas são muito seguras e razoavelmente baratas, pode sempre experimentá-las e ver se nota qualquer diferença na sua digestão.

Quais os tipos de enzimas digestivas que devo tomar?

Há uma variedade de enzimas digestivas existentes no mercado, incluindo enzimas simples e enzimas múltiplas. Sem testes, a recomendação vai para as enzimas múltiplas que nos permitem cobrir todas as deficiências. Procure o suplemento que atenda aos seguintes critérios:

Ao comprar enzimas, não olhe para a marca mais barata na prateleira, e evite comprá-las em supermercados, pois são geralmente produtos de baixa qualidade.

Fonte: As de origem vegetal (a partir de fungos), são as mais estáveis de todas as enzimas pois sobrevivem bem à digestão e têm um amplo espectro de acção. Estas são as que deve normalmente usar.

Enzimas múltiplas: A maioria das pessoas beneficiará da escolha de um produto multi-enzimático que contenha proteases (que quebram as proteínas), lipases (que quebram as gorduras) e carboidrases (como a amilase, que quebram os hidratos de carbono).

Quando devo tomar suplementos de enzimas digestivas e que quantidade devo tomar?

Tome as suas enzimas digestivas com a comida, ou aproximadamente 30 minutos depois da sua refeição.

Se tiver um produto de alta qualidade, a maioria das pessoas precisa apenas de 1 a 2 cápsulas com as suas principais refeições. (A maioria das pessoas não precisa tomar nenhuma com refeições leves ou lanches a menos que a digestão seja muito precária).

Quando encontrar uma dose que funciona bem, os seus sintomas deverão desaparecer - gás ou inchaço após as refeições, a sensação de uma pedra no estômago, etc). Se não, tente aumentar a dose lentamente, adicionando mais um comprimido por refeição, dando-lhe, pelo menos, uns 3 dias (e até uma semana) para avaliar a situação.

Produto: Enzimas Digestivas

Bibliografias

- Journal of Biotechnology
Volume 94, Issue 2, 28 March 2002, Pages 137-155
Properties and applications of starch-converting enzymes of the α -amylase family
Marc J.E.Cvan der Maarel, Bart van der Veen, Joost C.M Uitdehaag, Hans Leemhuis Dijkhuizenad
- Nutrition Research Reviews
Volume 18, Issue 1 June 2005 , pp. 31-48
Potential nutritional and physiological functions of betaine in livestock Bromelain: biochemistry, pharmacology and medical use
M. Eklund, E. Bauer, J. Wamatu and R. Mosenthin
- The New England Journal of Medicine
April 20, 1989 N Engl J Med 1989; 320:1060-1068
Lipoprotein Lipase Robert H. Eckel, M.D.
- American Journal of Biochemistry and Biotechnology May 2012, 8 (2), 99-104
PAPAIN, A PLANT ENZYME OF BIOLOGICAL IMPORTANCE: A REVIEW Ezekiel Amri,Florence Mamboya
- Skogen B, Amundsen E. Scand J Immunol. 1982 Dec;16(6):509-14.
- Okolo BN, Ezeogu LI, Mba CN, et. Al. Journal of the Science of Food and Agriculture. 1995. 69(1); 109-115.
- Allen JD, Thoma JA. 1978 Jun 13;17(12):2345-50.
- Mahadik ND, Puntambekar US, Bastawde KB, et. Al. Process Biochemistry. 2002. 38(5); 715-721. - Toida J, Kondoh K, Fukuzawa M, et. Al. Biosci Biotechnol Biochem. 1995 Jul;59(7):1199-203.
- Domínguez-Muñoz JE, et al. AlimentPharmacol Ther. 2005 Apr 15;21(8):993-1000.